

# Problematizar a realidade — encontros entre arte e filosofia 2023–2024

As obras de arte, nomeadamente aquelas que trabalham a partir de material documental, podem oferecer um apelo particularmente desafiante para refletir sobre a realidade. Enquanto a ligação indexante à realidade que abordam garante ao som e à imagem uma credibilidade específica, a postura do artista, a sua escolha estética, temática e política, bem como a posição autorreflexiva, podem gerar uma avaliação crítica sobre a constituição dessa realidade. É neste ponto que a arte encontra a filosofia. A reflexão sobre a relação entre o mundo factual e a sua apropriação subjetiva, questionando as reivindicações hegemónicas de objetividade e autoridade e problematizando as contradições inerentes à sociedade, são, por imanência, questões filosóficas.



*Borom sarret* (Ousmane Sembène, 1963), fotograma de filme

A presente edição de **Problematizar a realidade – encontros entre arte e filosofia** reúne um conjunto de seis sessões de discussão e quatro seminários, decorre na Fundação Calouste Gulbenkian e foca-se no momento em que a arte e a filosofia estabelecem diálogos produtivos, propondo abordagens diversificadas sobre o pensamento contemporâneo. Cada sessão de discussão parte da exibição parcial ou integral de obras de arte, acompanhada por uma reflexão conduzida por teóricos, investigadores ou artistas.

A terceira sessão de discussão acontece em janeiro e reúne o artista **Philip Cartelli** e o investigador **Samir Gandesha** numa reflexão suscitada pela exibição de **Borom sarret** (1963), da autoria de Ousmane Sembène, considerado o pai do cinema africano. O filme retrata um dia na vida de um condutor de carroças em Dakar (Senegal), cujo percurso sublinha a separação da cidade, entre os espaços pobres e os condomínios

fechados. Nas palavras de Samir Gandesha, trata-se de um minimalismo formal com várias camadas de complexidade que revelam a violência estrutural, estabelecida e consolidada através das relações coloniais de classe e de género, que perduram no período pós-independência.

## Programa 3: DESCOLONIZAR A DESCOLONIZAÇÃO

18.01.2024 | 18h30

Fundação Calouste Gulbenkian, Auditório 3

Exibição:

**Borom sarret** (1963, 20 min.)  
de Ousmane Sembène

Discussão:

**Philip Cartelli, Samir Gandesha**

Duração da sessão: 120 Min. | M/12 | Entrada livre, sujeita à lotação da sala. Filme falado em francês e legendado em português e inglês; a discussão é em língua inglesa com tradução simultânea para português.

Para mais informações, por favor contactar:

[info@problematizingreality.com](mailto:info@problematizingreality.com)

[www.problematizingreality.com](http://www.problematizingreality.com)

[www.facebook.com/ProblematizingReality](https://www.facebook.com/ProblematizingReality)

**Philip Cartelli** (EUA) é artista e investigador, cujo trabalho em filme e vídeo foi apresentado em festivais e outros eventos, incluindo: Locarno Film Festival, Edinburgh International Film Festival, Visions du Réel (Nyon), Torino Film Festival, FIDMarseille e Art of the Real (Film at Lincoln Center, Nova Iorque). Cartelli foi participante do Whitney Independent Study Program (Nova Iorque) e é doutorado pela Harvard University (onde foi membro do Sensory Ethnography Lab) e pela École des hautes études en sciences sociales (Paris). Atualmente, é Professor Associado no Department of Visual Arts do Wagner College (Nova Iorque).

**Samir Gandesha** (Canadá) é Professor Associado no Department of the Humanities e Diretor do Institute for the Humanities, ambos na Simon Fraser University (Canadá). Para além da autoria de artigos, capítulos de livros e entradas de enciclopédias, é editor de "Spectres of Fascism: Historical, Theoretical and International Perspectives" (Pluto Press, 2020), "Crossing Borders: Essays in Honour of Ian H. Angus, Beyond Phenomenology and Critique" (Arbeiter Ring, 2020, com Peyman Vahabzadeh), "Aesthetic Marx" (Bloomsbury Academic, 2017, com Johan F. Hartle), "Spell of Capital: Reification and Spectacle" (Amsterdam University Press, 2017, com Johan F. Hartle), "Arendt and Adorno: Political and Philosophical Investigations" (Stanford University Press, 2012, com Lars Rensmann), entre outros.

Parceria:

CENTRO DE ARTE MODERNA  
GULBENKIAN

IFILNOVA  
CINELAB

NOVAFCSH  
FACULTADE DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DA CULTURA



MAUMAUS

Apoio:

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

dGARTES  
DIREÇÃO GERAL  
DO PATRIMÓNIO  
E DA CULTURA

fct  
FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN  
E CULTURA

LISBOA  
CITY OF CULTURE